### Preco da assignatura

AVEIRO: 100 numeros, 25000 réis; 50 numeros, 15000 réis; 25 numeros, 500 réis. - FORA DE AVEIRO: 100 numeros, 25250 réis; 50 numeros, 15125 réis; 25 numeros, 570 réis. - Numero avulso, 20 réis. -- Pagamento adeantado.

PUBLICA-SE ÁS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Quinta-seira 16 de Agosto de 1894

#### Preço das publicações

ANNUNCIOS, cada linha, 20 reis; repetições, 10 reis. - Communicados e réclames, cada linha, 30 réis. - Annuncios permanentes, ajuste especial. - Os srs. assignantes teem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

### AVEIRO

## A emigração para cantitos. a Africa

O «Correio Nacional» insere um interessante artigo ácerca do melhor systema que convém á povoação das nossas colonias africanas. Artigo de palpavel opportunidade, visto que no momento volta a falar-se com insistencia na emigração portugueza, cuja corrente convém encaminhar para as nossas possessões da Africa, não hesitâmos em reproduzir n'este logar alguns periodos d'esse artigo, que mais nos calaram no espirito.

mos no vasto continente negro.

Para este ponto se volvem de novo as attenções dos jornaes da capital precisamente na hora em que lêmos n'uma revista scientifica estrangeira (cRevue Française de l'Etrangere des Colonies») a noticia de que os italianos pre- propria constituição. tendem fazer da Abyssinia uma grande colonia de plantação. A Italia deseja agora canalisar para primeira experiencia. Sob a direlo, perto de Asmara, 9 familias, nam o ar irrespiravel. comprehendendo 57 pessoas, 24 das quaes são homens capazes de trabalho effectivo. Cada familia receben 20 hectares de terreno, com plena propriedade, e o dinheiro indispensavel para a primeira sementeira, para a alimentação d'um anno, para os utensilios agricolas e para uma habitação conveniente. Mas fica obrigada ao reembolso d'estes adeantamentos, em trabalho, em productos ou em numerario, com o modico juro de 3 por cento. Além d'isso, para o dominio do solo ficar consolidado nas suas mãos, e necessaria uma residencia de 5 annos, como tambem a valorisação do mesmo por uma racional e porfiosa actividade.

Quem olhar para as nossas possessões africanas reconhecerá que em geral, temos alli applicado o systema de colonisação feitorial ou mercantil. Quem attender, por ontro lado, ao que hoje se diz na metropole, sobreestes assumptos, estarão reservadas outras surconcluirá que não poucas vezes se recommenda que ahi se ponha prezas. em pratica o systema das colonias de povoação. Quem finalmente considerar as condições de existencia de Portugal e das nossas provincias do continente negro comprehenderá que o typo principal de colonisação que ahil deve ser objecto dus nossos esforços é o das colonias de plantação e de exploração.

As colonias de commercio, como typo fundamental, só podem ser estabelecidas em regiões ricas e povoadas, que ape-

zar d'isso manifestem, sob certos pontos de vista e nomeadamente pelo que respeita ás relações mercantis, consideraveis atrazamen-

Tambem não o póde ser, nem conviria a Portugal, o das colonias agricolas ou de povoação propriamente dita. Para estas não é por certo indispensavel que a metropole seja muito rica e faca os saccos do milho. grandes remessas de capitaes. Basta que ella possa fornecer uma consideravel emigração e que en- sr. administrador do concelho re- de os seus requerimentos despachatre o seu clima e o das possessões não haja distancias descom- tar. São aqui esperadas no com- até ao dia 20 de setembro proxipassadas.

E' verdade que as colonias de plantação e exploração comquanto exijam menos capitaes do que as de commercio, não teem esta Torna a ser tratado com gran- vantagem sobre as colonias es- com algum abatimento no respe- poderão matricular-se na secreta- feita por decreto do governo; de insistencia na imprensa da ca- sencialmente agricolas on de po- ctivo direito. pital o importante assumpto da voação propriamente dita. Mas colonisação afro-portugueza. Vae entre os motivos que apresentásendo geral, felizmente, a convi- mos, para concluir que, em face cção de que a base real da nossa das condições de existencia de futura prosperidade está nas ma- Portugal e das suas possessões pouco no cumprimento de uma gnificas possessões que ainda te- africanas, devemos acceitar as série de attribuições que não póprimeiras e rejeitar as ultimas, dem ser descuradas, e essa faita, como typo fundamental, avulta a ha, por mais de uma vez, despercircumstancia decisiva de que tado os reparos do publico, que estas são impossiveis, por falta a commenta com justo azedume. d'uma corrente emigratoria, e de | Entreoutras irregularidades que | bro. que aquellas são immediatamente | não reprime ha muito, temos a reproductivas, por virtude da sua dos carros de passageiros e de

### CALOR

Veio emfim o calor, que muitos aquelles territorios a poderosa suppunham já se não fazia sentir corrente migratoria que d'ella este anno, em virtude do adeanvem sahindo para as plagas do tado da estação calmosa. Desde Novo Mundo. Está iniciada já a a ultima semana que temos respirado uma atmosphera abrazacção do barão de Franchetti, aca- dora, e algumas vezes aggravada bam de estabelecer-se em Circo- per lufadas de nordéste, que tor-

## Vergonhoso

E' fóra de duvida que a Inglaterra e a França se dirigiram ao ainda outra fiscalisação não me- para cada faculdade, anno e curso signantes de que vamos expedir nosso governo, fazendo-lhe obser- nos digna de reparos. Enxameia em especial. vações ácerca da nova contribuição industrial, com cujas disposições se julgam aggravados o Credit Lyonnais e o London & de. Nos acreditamos que nenhum Brazilian Bank.

sem protesto o atrevido desplan- tem a exercer a missão de cote d'essas potencias que tacitamente veem pedir-nos satisfação sem que a policia inquira dos dodos nossos actos!

Se nos revolta a petulancia esse serviço. d'essas nações, amargura-nos brios dos governos de Portugal tenção do sr. commissario de poteem auctorisado esses atrevi- licia, que, crêmos, ignora tudo mentos, que são um verdadeiro isto. ultrage á nossa dignidade.

E, n'este caminhar, ainda nos

Encontra-se na sua casa da Monrisca, no concelho de Ague- do Prado e na Barra. da, o nosso amigo e acreditado negociante da praça de Lisboa sr. Manuel Fonseca Correia Saraiva, que vem alli passar a estação calmosa.

### REGRESSO

Regressaram já a Aveiro as irmàs da caridade, que haviam abandonado os caros penates, em virtude das festas de José Este-

### A REVOLTA DA FOME

Ao Commercio do Porto, de hon-

dos em S. Miguel das Aves varios moinhos e azeitonas. Os incendia- universidade abrem no dia 17. rios, que, regundo consta, tinham | Os alumnos que pretenderem ser

repitam os actos de vandalismo, o sentar na secretaria da universidaquisitou do Porto uma força mili- dos e legalmente documentados,

ta da carestia do milho, vae per- mentos depois d'estes prasos ficam mittir a importação d'este cereal, excluidos da matricula geral, e só

A policia tem-se descuidado um

Ainda não ha muitos dias que assistimos a um caso d'esses. Os animaes que tiravam o vehiculo faziam esforços inauditos para o arrastar, e não obstante isso, eram | residencia de seus paes ou tutores. espicaçados ferozmente pelo conductor,

de de carripanas sem nenhumas conhecida por tabellião em Coimcondições de segurança, e atrel- bra. ladas por umas pilecas podres ou za, podendo d'ahi calcular-se os riscos que corre um passageiro, rios para a matricula requerida, obrigado a fazer-se transportar conforme consta das relações d'esn'esses pseudos-trens.

ahi uma sucia de garotos arvorados em cocheiros, guiando affoitamente trens nas ruas da cidad'esses rapazolas tem aptidões Descemos a isto, e acceitâmos nem documentos que os habilicheiro. E temol-os visto guiar, cumentos que lhes consentem

### EPOCHA BALNEAR

praias, havendo já grande nume- se logar em janeiro. ro de banhistas na Costa Nova

Como de costume, no princi- são. pio de setembro é que a vida das praias toma mais incremento. com a chegada da colonia burocratica.

### UNIVERSIDADE DE COIMBRA

na sala dos actos grandes, á ma-l varios pontos do reino.

tricula geral, na fórma dos estatu- DOCES AO CONTRIBUNTE

tem, enviaram o seguinte tele- tada no dia 16, fazendo-se em se- Vá o contribuinte puxando pe-A oração de sapientia será reci-

As aulas em todos os cursos da official, este prato de doces:

primeiro anno de qualquer das fa-Com receio de que esta noite se culdades academicas, devem aprenos annos subsequentes.

> ria da universidade, desde o dia 5 até ao dia 15 de outubro inclusivamente, se até ao dia 12 do mesmo mez tiverem apresentado os seus requerimentos despachados, e de- partição do contingente de 1893. vidamente instruidos.

Os alumnos, porém, que só em mo anno. outubro completarem os cursos preparatorios para a primeira matricula na universidade, poderão matricular-se até ao dia 3 de novem-

tados e assignados pelos proprios termos do artigo 7.º e seu § 1.º da outras cargas, arrastando pesos requerentes ou por sens procurado- carta de lei de 17 de maio de 1880. muito superiores à sua lotação. res legalmente constituidos, e conter a declaração da filiação paterna dos requerentes, da terra, freguezia, concelho e districto administrativo da sua naturalidado e da creto.

Nos requerimentos para a primeira matricula exige-se a assigna-Transita por ahi uma quantida. | tura dos proprios requerentes, re-

Todos os requerimentos devem cumentos de habilitação necessa- cidade. ses documentos insertos no annua-Tambem tem sido descurada rio da universidade de 1893 a 1894,

o ministerio em crise, differindo, porém, a opinião ácerca da causa da mesma crise: umas dizem que

mais verosimil é a ultima ver-

### Pesca abundante

lheram na terça-feira um impor- muito tempo. tante lanço de robalos, alguns | Concluida a tira e para distrimanho.

nos dias 2, 3 e 4 do referido mez, mero de robalos expedido para distribuir pelas caixas.

guida a distribuição dos diplomas los cordões á bolsa. O governo SANTO THYRSO, 14.—Duran- de partido, premio e accessit aos não se esquece da sua pessoa e te a noite passeda foram incendia- alumnos que os houverem obtido. envia-lhe, por intermedio da folha

Tendo sido prorogados pelo § vindo de Guimarães, esfaquearam admittidos á matricula geral, no unico do artigo 1.º do decreto de 28 de junho ultimo para o exercicio de 1894-1895, todos os preceitos da carta de "lei de 30 de junho de 1893; e fixando o § 2.º do artigo 1.º da mencionada lei, nos termos do § 1.º do artigo 7.º da carta boyo das 5 horas da manha 50 mo, e até ao dia 25 do mesmo mez de lei de 17 de maio de 1880, o os que houverem de matricular-se contingente da contribuição predial para o referido anno de 1893, Consta que o governo, em vis- Os que apresentarem os requeri- sendo portanto esse mesmo contingente o de 1894; e ordenando a citada lei que a sua repartição seja

> Considerando que a circumscripção territorial dos districtos administrativos não soffreu modificação alguma posteriormente à repor decreto de 27 de julho do mes-

Hei por bem decretar o segninte; Artigo unico. O contingente da contribuição predial do anno civil de 1894, na importancia de reis 3.107:00000000, moeda forte, fixado Os requerimentos devem ser da- por lei de 30 de junho de 1893, nos será repartido pelos diversos districtos administrativos do contingente e illias adjacentes como indiça a tabella annexa a este de-

> O districto de Aveiro é contemplado com a bonita verba de 113:0005000 réis.

### Misericordia de Avelro

Foi concedido o subsidio de estropiadas, que são uma belle- apresentar-se instruidos com os do- 2608000 réis á Misericordia d'esta

Avisamos os nossos estimados aspelo correio os recibos das suas assignaturas. Antecipadamente agradecemos o seu pagamento.

A'quelles que se acham em atraso pedimos a fineza de mandarem Algumas gazetas de Lisboa dão saldar as suas contas.

### Invento typographico

Conta um jornal dinamarquez ella é motivada em notas dirigi- que um impressor allemão de nodas pelos gabinetes francez e in- me Hosladimost, estabelecido em glez ao governo de Portugal, pro- Elsenor, inventou um liquido es-Parece-nos que as faltas que testando contra as disposições pecial, com o qual, molhando os tambem que a doblez e a falta de apontamos devem merecer a at- da nova contribuição industrial, graneis de composição, já emenque aggrava os estabelecimentos dada, adherem e pegam por tal Credit Lyonnais e London & Bra- fórma e com tal força as letras zilian Bank; outras gazetas dizem | de impressão, que não é preciso que é por a corôa haver negado atar a composição com barbanao governo novo adiamento de tes, pois o liquido torna-as tão Começa a debandada para as cortes, cuja abertura pediu tives- unidas que nem a martello se desaggregam, sendo facilimo o Porém, o que se acceita por ajuste e a imposição d'uma fôrma, sem perigo de empastellar-se.

> Tem, porém, ainda outra vantagem o invento e é que as formas não precisam de cunhos co-Os pescadores da Murtosa co- mo agora, com o que se ganha

dos quaes tinham um grande ta- buir o typo, submette-se a forma. durante 5 minutos, à acção d'um Abre no dia 1 de outubro a uni- O saboroso peixe chegou a um banho de petroleo, e em seguida versidade de Coimbra, com o jura- preço baixo, motivo porque teve o typographo pega com facilidade mento dos lentes, procedendo-se rapida venda, sendo grande un em tomadas de composição para

### AS FESTAS DE JOSÉ ESTEVÃO

Passaram à historia as festus de José Estevão, no quinto anniversario da inauguração da estatua. A reportage que podemos fazer, resume-se nas linhas que se seguem:

### No domingo

Ao romper de alva as phytarmonicas de Aveiro percorreram a cidade, tocando o hymno de José Estevão; houve repiques de sinos. nos paços do concelho, salva de morteiros e estalou nos ares uma grande girandola de foguetes.

A's 10 horas formou-se deante do Asylo-Escola o cortejo promovido pelos academicos aveirenses em cursos superiores pela fórma seguinte: A' frente a camara municipal com o seu rico estandarte, segnindo-se-lhe a phylarmonica Aveirense, os magistrados ad ministrativos, o poder judicial, escrivães e advogados, diversos funccionarios e empregados das repartições da fazenda, do concelho, obras publicas e da secção masio Aveirense, a quem foi da- plaudido no final do seu dis- lativo ao condemnado já foi enhydranlica, o Asylo-Escola com a fanfarra, empregados dos correios e telegraphos com os seus luxuosos uniformes, a phylarmonica Amisade, bombeiros de Ilhavo, bombeiros de Aveiro, as direcções do Monte-pio, do Gremio e e Nauta. Venceu o ultimo, timotheatro, o Gymnasio Aveirense, a nado por Armando Azevedo. Re- Lima, estudante de Aveiro na S. Paulo, entre esta e o quartel Fabrica da Fonte Nova com o seu | madores Evaristo Ferreira, Corte | Universidade, que fez um peque- | de gendarmeria. A escolha d'este estandarte, representantes da Fa- Real, Lourenço Peixinho e Lu- no discurso, não lhe faltando local permittirá reduzir o serviço brica de Porcelana da Vista Ale- thario Christo, Os vencedores ob- egnalmente applausos. gre, e os estudantes do nosso ly- tiveram em premio medalhas de ceu, pelos quaes era conduzida ouro e prata. uma formosissima coroa de louros e carvalho da qual pendia e Preguiçosa. Vencen a Carnot de las, a quem o auditorio não re- variado. Continúa impassivel, conanna larga fita vermelha, onde se que era patrão Joaquim Fontes e gateou palmas. lia em letras donradas: «A José | remadores Luiz e José Lopes. Fo-Estevão os estudantes de Aveiro. ram-lhe dadas medalhas de prata. Lycen e cursos superiores». Fechava o prestito um grupo de es- rida de barcos moliceiros á vara, do os seus interpretes calorosatudantes do districto na Univer- Dos dois barcos Treme terra e sidade e escolas de Lisboa e Porto e a commissão promotora.

Os vivas á patria, á democratrabalho, ás damas de Aveiro, a começando em seguida as José Estevão resoavam de instan-

te a instante.

O cortejo segnin pelas ruas do Gravito, Vera-Cruz, José Estevão, Praça da Fructa, Costeira, Largo Municipal circumdando a estatua, ruas da Costeira, Corredoura e Cemiterio, onde chegou ás 11 horas. Pelas ruas muitos forasteiros sandavam com enthusiasmo a mocidade estudiosa, e as janellas viam-se guarnecidas de colgaduras e senhoras, que agitavam os sens lenços cumprimentando os academicos.

No cemiterio, junto do tumulo, falaram Joaquim Peixinho, do 3.9 anno juridico, sendo vivamente acclamado. Segniu-se-lhe José Luciano, de lyceu de Aveiro, que 2.º, menção honrosa, a Seguier. posto dos srs. dr. Joaquim Tello, meu coração e a submissão que soube tambem colher calorosos applansos. Falaram ainda Fernando de Sonsa, fazendo a apologia de José Estevão n'um primoroso e bem architectado discurso, o general Craveiro e dr. Mello Freitas.

Luiz de Magalhães com as lagrimas a embargarem-lhe a voz agradeceu aos seus patricios estudantes a imponente manifestacão à memoria de seu pae, terminando por levantar vivas á mo- do e Pinto d'Almeida cahiram ao cidade academica e á cidade de terminar a primeira volta. Aveiro.

Houve depois a

Distribuição dos premios nos paços do concelho

te da camara sr. dr. Alvaro de por Seguier; o 3.º, medalha de mais a do jardim. No Largo Mu- va Bibliotheca Economica, repo-Moura, com a assistencia de to- prata, alcançou o José de Mello; nicipal tocon a phylarmonica sitorio de traducções dos mais nogantemente ornamentada, achava- honrosa, a Benjamin Braga. se repleta de damas e cavalheiros | 4.º corrida Campeonato do disda haute gomme da cidade e do tricto. - 5 voltas, Percurso 2:500 districto.

asyladas pelo sr. barão de Cado- lho Salazar, do Real Velo Club.

commovido.

se expostos os trabalhos das asy- o 3.º, menção honrosa, a Balthaladas, os quaes, revelando a com- zar Salazar. petencia da directora e das professoras do Asylo de José Estevão, mostravam tambem o aproveitamento das alumnas.

Regata

Principiou á 1 hora e 15 minutos da tarde. Agglomerava-se ao longo das cortinas do caes, enfeitadas de galhardetes e bandeiras até às Pyramides, um sem numero de pessoas, achando-se as janellas dos predios fronteiros à ria coalhadas de senhoras. A ria apresentava um aspecto soberbo e maravilhoso. Tocavam as duas phylarmonicas de Aveiro.

Era 1 hora e 30 minutos quando chegavam á pista os primeiros vencedores, tripulantes de um elegante barco o Neiva, a 2 re- mente decorado. Dos camarotes mos, do Club Fluvial Portuense, pendiam com toda a singeleza, e timonado pelo sr. dr. Francisco de | apanhadas por braçadeiras, ricas Paula, que foi brindado com me- colchas de damasco. Grinaldas dalha de ouro, e bem assim os re- de flores e tarmagneiras ornavam maderes, socios do mesmo Club. | por todos os lados o theatro, que O escaler que com este concor- boiava n'um mar de luz. rera foi o Vouga, tambem d'aquelle Club.

Seguiu-se o torneio entre os saran. lindissimos escaleres, a 2 remos, Emilio e Mariposa, ficando este gente e que se destina á advoca- faz crêr que se realisará ainda vencedor. Era timonado por Ma- cia, falou por algum tempo com na corrente semana a execução nuel Gonçalves Moreira, do Gy- notavel elevação, sendo muito ap- de Caserio Santo. O processo redo o premio, a medalha de prata curso. e ouro, e egualmente aos remadores Lourenço Osorio e Julio sr. Eduardo de Sousa, da Escola Chrsto.

bate os botes a 4 remos Adriano plandido ao terminar.

Despertou enthusiasmo a cor-Arreda da prêa, ficon vencedor o ultimo. Premio em dinheiro.

Terminon este numero do pro-

### Corridas de velocipedes

A's 5 horas, no campo do Rocio, onde se encontravam milha- tosa. res de pessoas, teve logar esta diversão, novidade para Aveiro, e que causou enorme enthusiasmo.

voltas. Percurso 1:000 metros.— las 12 horas do dia. Corredores: Benjamin Braga, do A elle concorreram as phylar- a minha condemnação é de pena Gymnasio de Coimbra; José de monicas da Vista Alegre, que al- de morte. Mello Junior, do Gymnasio Avei- cancon o 1.º premio, 805000 réis; rense; Mario Duarte, do Real Club a Amisade, a quem foi dado o 2.º | querida mãe? Velocipedista de Portugal; Bene- premio, 50\$000 réis; e as da Murdicto Ferreirinha; Jayme Coelho, tosa e Aveirense, a quem coube- metti esta acção, é porque me tor-João de Sonsa Gomes e Aranjo ram a 1.º e 2.º menções honro- nei um assassino e um malfeitor? Seguier. Coube o 1.º premio, me- sas. dalha de prata, a Ferreirinha; e o O jury do concurso era com- Não sou. A mãe conhece bem o

to; João Machado, do Gymnasio do Porto. Aveirense; João de Sousa Gomes, Jayme Coelho e Mario Duarte. Ga- 3 horas da tarde. nhon o 1.º premio, medalha de prata, Mario Duarte; e o 2.º, menção honrosa, João de Sousa Gomes. N'esta corrida João Macha-

3.ª corrida. Resistencia. -6 voltas. Percurso 3:000 metros.—Corredores: Benjamin Braga, Ferreirinha, Segnier e José de Mello. Ubteve o 1.º premio, medalha de ouro, Ferreirinha; o 2.º premio, me-Abriu a sessão o vice-presiden- dalha de prata e ouro, foi gauho nações da vespera, havendo a dos os vereadores. A sala, ele- e coube finalmente o 4.º, menção

> metros. - Corredores: Mario Duarde ouro, a Mario Duarte; o 2.º,

- Corredores: Jusé de Mello, João Gomes, Seguier e Ferreirinha. Cou- durar. be o 1.º premio, medalha de ou-

ro, a Ferreirinha; o 2.°, medalha i de prata, a Seguier. Foram distribuidas ainda duas menções l honrosas a José de Mello e Sou- le Quarta representaram ao rei tura. sa Gomes. N'esta corrida honve pedindo para que o accordo feito a passar á frente do primeiro. | lhas da costa do Algarve, não se- | ginosos e dramaticos. Cahiram, o que den logar a ha- ja posto em execução. ver pendencia entre elles, a qual | Em toda a população maritima | ras na Travessa da Queimada, 35, foi resolvida pelo jury, que era do Algarve reina grande agitação Lisboa, dirigidas ao sr. Rodrigo de composto de Luiz Magalhães, Jo- por essa resolução tâu anti-patrio- Mello Carneiro Zagallo, a quem sé Dorey e João Garrido.

#### O sarau

O theatro achava-se brilhante-

Concorrencia enorme. A's 9 e meia estava aberto o

André Reis, um moço intelli-

Seguin-se no uso da palavra o commissão dos indultos.

Em seguida falon o sr. Elysio

fredo de Magalhães, da Escola sos. Seguiram-se as bateiras Carnot | Medica do Porto, e dr. Mello Frei-

> A outra parte do sarau teve uma execução irreprehensivel em | quillamente. todos os diversos numeros, senmente victoriados.

#### As illuminações

Como a noite estava serena, as illuminações conservaram-se bricia, à liberdade, às classes do gramma eram 4 horas da tarde, lhantes, vendo-se muito povo a gozar a diversão.

Na Praça do Commercio tocava a phylarmonica Aveirense e no Largo Municipal a da Mur-

#### Na segunda-feira teve logar o Certamen

Damos em seguida o resultado: | que se realison, como estava an-1.ª corrida. Preparatoria. - 3 nunciado, no Passeio Publico, pe-

2.ª corrida. Local.-4 voltas. presidente; dr. Elmano da Cunha, sempre tive quando junto de si. Percurso 1:390 metros.—Corredo- Antonio Arroyo, C. Taborda, de Pois hoje o meu coração é o mes- tes artigos, bem como de especialires: Francisco Pinto de Almei- Lisboa, e Pereira Vianna, regente mo, e se commetti esta acção foi dades pharmaceuticas nacionaes e da, do Club Velocipedista do Por- da banda do Palacio de Crystal precisamente porque estava já can- estrangeiras, na

O torneio musical findou eram

### Tourada

A's 5 horas e meia principiou a tourada, que teve uma enchente á cunha, não faltando applausos aos artistas que n'ella tomaram parte.

A praça achava-se lindamente ornamentada com cobertores, colchas e bandeiras.

### Illuminações

A' noite repetiram-se as illumi-Aveirense; na Praça do Commer- | taveis romances contemporaneos. cio, a Amisade; e no jardim, a da | Como a «Bibliotheca Economica», Vista Alegre.

Na Suissa fabricam-se cartas Os premios foram entregues ás te, João Gomes e Balthazar Bote- de jogar com celluloide. Os naipes são feitos sobre papel tela e ro, que a todas beijou na testa Foi dado o 1.º premio, medalha depois collocam-se entre duas folhas finissimas de celluloide, uma N'um salão contiguo achavam- medalha de prata, a João Gomes; transparente e outra opaca. A adherencia consegue-se pelo alcool. Depois são submettidas as 5. corrida. Seniors. - 4 voltas. duas folhas juntas a uma forte pressão e ficam cartas de lavar e

### A fome no Algarve

tica e prejudicial aos interesses portuguezes.

#### TOURADA

Fala-se em que vamos ahi ter outra diversão tauromachica, com attractivos excepcionaes, promovida pelos conhecidos cavalleiros Alfredo Tinoco e José Bento de Araujo.

### Caserio Santo

viado para Pariz e entregue á

O logar da execução, que a sen-Medica do Porto, que oron por tença deixon á escolha da aucto-Pouco depois entravam em com- largo espaço, sendo tambem ap- ridade administrativa, já foi designado. A gnilhotina será levantada a alguns passos da prisão de da ordem publica e impedir a Por ultimo falaram os srs. Al- grande agglomeração de curio-

> A attitude de Caserio não tem versa pouco com os guardas, come com appetite e dorme tran-

Na Italia, alguns jornaes publicaram uma carta que anarchistas anonymos dirigiram ao syndicato de Motta Visconti, fazendo de Caserio um heroe e do seu crime segue que eu viva de egual fórma. uma justa vingança; por esse motivo foram apprehendidos e processsados em conformidade com a nova lei contra os anarchistas.

Caserio Santo, o assassino do presidente da republica franceza, dirigiu a sua mãe a seguinte carta:

Querida mãe

"Lyon, 3 de agosto de 1894.

Escrevo-lhe duas palavras apenas para dar-lhe a noticia de que

Não pensa já em mim, minha

Pensa porventura que, se com-E muitos lh'o dirão.

çado de ver um mundo tão infame.

Agradeça ao sr. Alexandre o ter vindo visitar-me; não quero, porém,

confessar-me.

Por ora nada mais lhe digo. Escrever-lhe-hei mais tarde. Mil saudades para si, para meus irmãos e para minha querida irmā, todas as minhas cunhadas e mais familia. Receba mil beijos do

Seu filho Santo.,

### Vulgarisação de romances

Vae apparecer em Lisboa a «No-

que foi um verdadeiro successo, a «Nova Bibliotheca Economica» conserva o preço de 100 réis por cada volume brochado, de 300 paginas em média!!!

Nunca em Portugal, nem no estrangeiro, se fez uma publicação tão barata.

Chega a ser um milagre de edi-

toração!

Devendo sahir dois volumes por mez, e sem interrupções, pela quantia de duzentos reis mensaes, tem uma familia leitura abundante, sa l

e interessante para se entreter nas horas livres, e fastidiosas da vida Os pescadores de Faro, Olhão | quando se não aproveitam na lei-

No fim do anno terá o que se nas ultimas voltas choques entre | com a Hespanha, permittindo aos | póde chamar cuma bibliothecan, Seguier e Mello, quando este ia hespanhoes virem pescar a 3 mi- formada pelos auctores mais ima-

> Recebem-se desde já assignatutambem se podem dirigir os que desejarem ser correspondentes da empreza!

### CONTRIBUICAO INDUSTRIAL

Trabalha-se activamente na repartição de fazenda do concelho na confecção da nova matriz para a execução da contribuição industrial.

Está já classificado grande numero de grupos de contribuintes. Participam de Lyon que tudo sendo as respectivas taxas de levar coiro e cabello.

As dôres chegarão quando o fisco nos apparecer de garras ameacadoras.

### ARIR

Uma menina muito affeiçoada aos militares cahin enferma e uma senhora com que vivia mandou chamar o medico. O doutor depois de observar a doente disse á amiga:

-Não é nada, não tenha cuidado; dentro de dois dias poderá sahir á rua, mas é preciso muito cuidado e ter que seguir um bom regimen,

-Mais facilmente, lhe respondeu a senhora, ella seguiria um regimento.

No tribunal. O juiz interroga a testemunha:

-E' solteira ou casada? -Solteira.

-Que idade tem?

-Desoito annos.

-E' amiga ou inimiga dos auctores ou dos réos? -Amiga? Então eu sou d'essas? Lá porque minha mãe vive assim, não se

Perguntaram a um medico qual era

dos collegas d'elle o que fazia menos victimas. -0 que tiver menos doentes respon-

den o Esculapio.

Entre amigos. -Meu filho está cada vez peior. Não faco hom d'elle.

-E porque o não reprehendes tu com toda a severidade? -Perco o tempo; só dá ouvidos a con-

selhos de tolos. -Queres tu que en lhe fale?...

ARUOSET ROTUOD.

### FUNDAS

MAMADEIRAS

ESPONJAS

### THERMOMETROS

ALGALIAS

Eucontra-se uma variedade d'es-

FRANCISCO DA LUZ & FILHO

### -AVEIRO-Carros para a Barra

Pharmacia Central de

Fernando Christo participa ao publico que estabeleceu já uma carreira diaria para a Barra (Pharol), que vigorará até terminar a epocha de banhos.

## ARMAZEM

JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

#### Aguardentes, vinagres e azcites

Azeite fino, de Castello Branco e outras procedencias.

Vinagre branco e tinto, de excellentes qualidades. Aguardentes, de qualidades su-

periores. Largo do Espirito Santo

(Ao Chafarlz)

### FRANCISCO .COUCEIRO ADVOGADO

ALTO DA RUA LARGA

AVEIRO

## Folhas soltas

### LENDA DOS PYRINEUS

Ha já muito tempo que n'um ve- bem... Tho e arruinado castello dos sitios de Luchon, vivia com sua joven esposa a bella Carolina de Hanterivel, o nobilissimo conde de Givrion, unico herdeiro d'uma illustre familia.

Nada faria comprehender o encanto de que os jovens esposos gosavam. Para elles era o casamento uma successão de ignotos prazeres, sa lhe disse: de enlevos indiziveis. Bellos como es anjos, vieram dois filhos satisfazer-lines os votos mais ardentes; parecia-lhes nada mais terem que pedir a Dens sem pensarem sequer em que pode um nada destruir para sempre a ficticia chimera a que se chama felicidade. Grandes festas attrahiram à côrte de Navarra | algumas vezes de mim. a mais alta nobreza do paiz e o conde de Givrion la se apresentou dessa. com a esposa, cuja belleza causou geral admiração. Jovens e elegantes senhores disputavam se qual agradaria mais á bella castella, mas tudo inutilmente: a condessa amava muito sen esposo para que não ficasse insensivel as declarações que lhe dirigiam; só a extrema indifferença que o esposo mostrava ante as innumeras assiduidades de que ella era alvo, a affligiam profundamente. Como à sua alma de fogo parecia impossivel o amar-se verdadeiramente sem que á menor suspetta viesse o negro ciume morder em pleno coração, o pensamento não córe d'uma ligação incompatide que o seu esposo talvez fosse vel com o grande nome que tem, ca, os seguintes réos: agora menos dedicado, preoccupou-a de subito; nada, porém, vinha justificar-lhe os temores.

Um dia, terminadas as festas, prompto tudo para a partida, o desejo de prolongar a sua estada em sempre.—Carolina de Hauterivel., Pau, dissimulado pelo conde sob o ven d'um insignificante pretexto, conde tão admirado da presença crivão, Zagallo. veio avivar as duvidas da condes- no hotel d'aquella que lhe entregou sa e torturar-lhe noite e dia a ar- a carta, como aterrado pelo con- nuel Nunes Abhade, de Ilhavo, durante algumas horas seguidas. dențe imaginação, sempre prompta | theúdo d'aquellas estranhas linhas, accusados do crime de offensas | A praça respondeu também com a crear desgostos.

por adquirir a certeza de que era | que não teve sequer um sorriso pa- | Jorge Couceiro; escrivão, Souto. plicidade.

Foi isto para ella a sua sentença uma horrivel resolução.

d'aquella que tanto odiava, no quarteirão maldito dos ciganos.

Era a sua rival. Vendo-a, a condessa empallidecen, e atravessoulhe o espirito uma indefinivel expressão de odio e calorosa sympa-

nina não conhece; mas disséram- zeiro! me que era boa, e eu tenho um favor a pedir-lhe...

Juanita admirada, não adivinhando prio castello! em que poderia ser util a tão bella dama.

-Sim, o favor de me dizer que laços são os que a unem ao bello mancebo que, todas as noites, a vem visitar.

-São bem simples, minha senhora! São os d'um eterno reconhecimento! Orpha, faltando-me tudo, morreria de fome e de miseria se não fosse a bondade de que elle me dá provas todos os dias.

-Ama-o? balbuciou a condessa com a voz estrangulada.

-Se o amo?! exclamon a bella rapariga com os fulvos olhares de um tigre a que querem roubar os filhos. Mais do que a tudo no mundo ...

-Basta, menina! atalhou a pobre condessa. Guarde segredo, peco-llie, sobre esta visita. A'manhä, à mesma hora, virei aqui, e até lá, em nome do que tem de mais caro, nem uma palavra a quem quer que seja...

-Palavra de cigana; juro! responden a bohemia, surpresa d'este inexplicavel mysterio.

No dia seguinte, à hora aprazada, a condessa apparecen.

Vendo-a tão pallida, Juanita teve involuntariamente medo.

-Vem commigo, minha filha ... -Onde?!... Não a conheço...

-Nada temas, que eu quero-te

-O sen olhar, minha senhora, parece dizer o contrario ...

-Näo tenhas medo! Vem, vem! E agarrando a mão de Juanita com um doloroso sorriso, conduzin a até ao proprio hotel.

Lá, Juanita, surprehendida com o luxo dos aposentos que atravessava, espantou-se quando a condes-

- Vesto estes vestidos, e enfeitate com estes diamantes. Lego-te toda a minha felicidade... Eis aqui o documento que te assegura a posse da terra de Agnos, o titulo de condessa, e uma consideravel fortuna. Adeus, Juanita, adeus! contimua a amar Henrique, e lembra-te

Em vão Juanita quiz reter a con-

-Deixa-me abandonar estes logares, porque me chama um outro

E foi-se, deixando uma carta para o infiel, que Juanita estava bem longe de suppôr para quem fosse.

Eis o que a carta continha: Henrique de Givrion! Porque não sem escolas primarias! temen tornar-se indigno do nome de pae e de esposo, não me verá jamais, e aos seus filhos, que seguirão o destino de sua mãe. Para que o ultimo descendente dos Givrons dei à que elle me prefere, à bella Juanita, os meus mais ricos adornos, os meus bens, e o meu mais precioso thesouro: o legitimo direito sobre o seu coração! Adeus para

tarde em que disfarçada lhe seguia | Chamando toda a sua gente, per- | Villarinho, accusada do crime de as pegadas, vin-o ella fazer signaes | guntou-lhe o que era feito da se- | offensas corporaes nas pessoas a uma rapariga de ideal e altiva | nhora condessa. Responderam-lhe | de Joanna Marques da Cunha e belleza, aiuda que vestida com sim- que havia partido de mauha para Dorothea de Oliveira. Auctor o Luchon.

de morte: apoderon se-lhe da alma | Mas, quando alli chegon, sinistras | escrivão, Correia da Rocha. e avermelhadas chammas envol-No dia seguinte dirigiu-se a casa viam o castello! Fôra incendiado

pela propria condessa! O conde perdeu a cabeça, e quan-Bateu, e uma rapariga veio abrir. do ouvin dizer a um creado que alguns momentos antes, apparecera a infeliz mãe, no alto da torre, estreitando ao seio os dois pequeninos, sem pensar que la expôr-se a uma morte certa, correu como lou--Perdoe me, menina... disse ella | co para a salvar. Mas tudo se dercom voz lenta e profunda, se entro | rocou no mesmo instante, e o conassim em sua casa... en, que a me- de foi engolido pelo immenso bra-

Estranho destino! Para tumulo do ultimo Givrion, reservára o aca--Um favor a mim?! responden so as fumantes ruinas do seu pro-

> HOTEL CENTRAL. situado n'um dos melhores locaes da cidade, é o que offerece maiores commodidades e conforto, já pelas suas excellentes condições hygienicas, já pelas suas magnificas accommodações e esmeradissimo serviço.

> O Motel Central recommenda-se de preferencia a todas as pessoas que visitam Aveiro.

O Motel Central recebe hos-

pedes permanentes. O Motel Central tem um co-

sinheiro de primeira ordem. O Motel Central tem carros proprios, que põe gratuitamente á disposição dos seus freguezes na estação do caminho de ferro.

O Motel Central é aonde os preços são mais vantajosos e convidativos.

Rua de José Estevão

AVEIRO

### Estatistica edificante

Uma folha italiana publica a de diversos Estados é obrigado a m.º 21. pagar annualmente para as despezas feitas com o exercito e com a instrucção:

	Com o exer- cito	Com a ins- trucção
França	55000	28350
Inglaterra	45620	\$770
Hollanda	43430	5770
Saxonia		\$850
Wurtemberg	Company of the compan	\$430
Baviera		5620
Prussia		\$600
Dinamarca		15140
Russia		5030
Italia		3160
Belgica	(1) (3) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4) (4	\$560
Austria		8370
Suissa		15040
Số na Su	issa o cid	adão naga

So na Suissa o cidadao paga para o exercito!

Isto mostra bem como a Europa em geral está longe do grau de civilisação que se diz que ella possue.

Pelo que respeita a Portugal é inutil citar algarismos. Gastamse mais de 6:000 contos com nm ridiculo simulacro de exercito e "Tudo acabon entre nós, conde temos mais de 1:000 freguezias

### MOVIMENTO DO TRIBUNAL

Na ultima quinta-feira foram julgados em policia correccional, no tribunal judicial d'esta comar-

Joanna Marques da Cunha e Dorothea de Oliveira, accusadas do crime de offensas corporaes rias, cuja importancia se descona pessoa de Maria Marques Ca- | nhece ainda. ramuja, de Villarinho. Anctor o ministerio publico. Absolvidas. Quando à noite entrou, ficou o Defensor, dr. Jorge Couceiro; es-

Maria Ferreira de Jesus e Mamas o secreto presentimento de al- corporaes. Auctor o ministerio vigor, até que os atacantes, con-Espiou-o, fel-o seguir, e acabon guma desgraça dominou-o tanto publico. Absolvidos. Defensor, dr.

ultrajantemente enganada. Uma ra a sua adorada Juanita. Maria Marques Caramuja, de ministerio publico. Absolvida. De-Sem tardar poz-se a caminho. fensor, dr. Alexandre da Fonseca;

### PASSATEMPO

----

### Adivimha popular

Não sou negra de Guiné, Nem vim da Costa de Mina, Sou uma preta creoula De estatura pequenina.

De calida nada tenho, Ser fria é meu natural, E por isso com e meu sangue Sei atalhar certo mal.

Tenho uma mãe muito farta, Tão boa condição tem Que, depois que cria os filhos, Dá sustento a mais alguem.

Decifração da adivinha publicada no numero 761: - VENTO.

## Vacca tourina

MENDE-SE uma vacca tourina, conjuntamente com cria de poucos dias, o que ha de mais fino e apurado em raça.

Quem pretender comprar, fale no talho de Francisco Ferreira, em Aveiro.

Ill.mos srs. Scott e Bowne.

Lisboa, 7 de Abril de 1886.

Tenho empregado em larga escala, a Emulsão de Scott, e tenho obtido excellentes resultados nos doentes escrophulosos e anemicos, sendo muito bem tolerado pelos estomagos debeis.

José Ignacio Martins Lavado, Medico-Cirurgião pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa.

### "O Povo de Aveiro,,

Este jornal acha-se á venquanto em média cada habitante | monaco, Praça de D. Pedro,

### A guerra chino-japoneza

Encarniça-se a lucta entre a China e o Japão. Os jornaes estrangeiros dão já detalhados pormenores ácerca do ultimo com- 13-Chalupa «Chiquita», mestre L. bate, em que as armas japonezas soffreram um revez. Ao amanhecer, appareceram quatro eruza- 14-Chalupa «Maria», mestre J. F. dores japonezes deante do porto de Wei-Hai-Wai; mas foram logo vistos pelas sentinellas chinezas, que déram a voz de alarme. Abriuse então um nutrido fogo de artilheria entre as baterias da costa e os canhões da esquadra ala- Duarte M. Correia da Rocha cante.

A esquadra chineza havia dois mais para a instrucção do que dias que levantara ferro d'este porto, julgando por isso os japonezes que encontrariam a cidade sem defeza, podendo apoderar-se d'ella facilmente. No meio do comhate, porém, sahiram do porto diversos torpedeiros chinezes, que tinham ficado escondidos, o que fez com que os cruzadores se retirassem a todo o vapor, com receio de que atraz dos torpedeiros viessem outros navios de guerra da China.

> Onando viram, porém, que tal não succedia, os cruzadores voltaram, bombardeando de novo a cidade. Mas as baterias da praça pontaria, que, em breve, a esquanão sem ter soffrido algumas ava-

Esta meia derrota não esmoreceu, no entanto, o animo dos marinheiros japonezes, que no mesmo dia atacaram a estação naval de Port Arthur, hombardeaudo-a vencendo-se da inutilidade dos sens esforços, acabaram por retirar-se.

Um inglez chamado Curzon, l que viajou quasi toda a Corêa, | CARLUS AUGUSTO DA SILVA em 1892, escreven uma carta ao Times dizendo-lhe que os coreanos odeiam tanto os japonezes, quanto estimam os filhos do celeste imperio. Se a guerra se lorapida, visto que, no inverno, é in-8,º impossivel realisar alli operações militares. Se a guerra for apenas | co de maritima, então o Japão terá grandes probabilidades de victoria, não sendo até coisa impossivel um desembarque do seu exercito nas costas da China.

() melhor, segundo Curzon, seria que a guerra acabasse deprespouco ou nada ganhará com o triumpho.

BARRA DE AVEIRO

Entradas

seguinte estatistica inostrando da em Lisboa na Tabacaria | 12-Hiate &S. Pedrov, mestre J. F. da Rocha, de Villa do Conde. vasio.

Sahidas 12-Hiate (Joven Julia), mestre F. S. Nina, para Peniche, com sal.

» - Chalupa «Carolina Moreira», mestre F. da Rocha, para Villa do Conde, com sal.

de Oliveira, para o Porto, com sal.

Preceito, para o Porto, com

»-Cahique «João 2.°», mestre J. A. Manita, para Cezimbra, com sal.

ADVOGADO

10, Praça do Commercio, 10 AVEIRO

### CONTRA A DEBILIDADE

Recommendâmos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorisados.

### Serviço de paquetes

Madeira, S. Vicente, S. Thiago, Principe, S. Thomé, Cabinda, Banana, Santo Antonio, Ambriz, Loanda, Mossamedes. -Partem de Lisboa os paquetes da Emresponderam com tal brio e tal preza Nacional nos dias 6 e 24 de cada

Madeira e Açores.-Paquetes da Emdrilha japoneza retiron de vez, preza Insulana de Navegação, idem no dia 20 de cada mez.

Açores (excepto Santa Maria).-Paquetes da Empreza Insulana de Navegação, idem no dia 5 de cada mez.

Cabo Verde e Bolama -- Paquetes da Empreza Nacional, idem nas proximidades de 6 de cada mez.

### ANNUNCIOS

Escriptos inéditos de reconhecido interesse, colligidos com grande trabalho de investigação

## CAMPOS

A saber: Sermões, cartas, Annua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edlção das obras; formando um calisa n'aquelle paiz, tem de ser volume que regulará por 400 paginas,

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo pre-

### 100 reis cada folheto

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

A' venda na antiga Casa Bertrand, sa. Seja quem for o vencedor, Chiado, 73 e 75, e na rua do Crucifixo, 31, sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador João Capistrano dos Santos-LISBOA.

# GARTAZ

## Arthur Paes Rua do Espirito Santo 41, 48

AVEIRO

### CEVADA SANTA, MOIDA

para o café, substituindo com superior vantagem o chamado café flor. A Cevada Santa, moida, recommenda-se tanto para os estabelecimentos de mercearia, como para as casas particulares. A mistura de 50 partes d'esta cevada com 100 partes de café moido produz uma excellente bebida essencialmente touica e refrigerante, sem alterar as propriedades do café. E depois, cada kilo da cevada santa. moida, custa apenas 140 reis.

PAPELARIA Não esquecer que esta casa é a que vende todos os artigos de papellaria a preços, com os quaes nenhum estabelecimento d'esta cidade pode ainda competir.

NOTAS DE EXPEDIÇÃO - Cada cento 140 reis; 500-600 réis; 1 milheiro-15000 réis. Enviam-se para todos os poutos do reino, accrescendo os gastos de transporte aos preços indicados.

## Crianças do Poito o Griancas

tornão-se gordas e sadias, e as mães debeis tornão-se fortes com o uso da

## Emulsão de Scott

a nata do Oleo de Figado de Bacalháo com hypophosphitos de Cal e Soda.

Esta é uma forma de Oleo de Figado de Bacalháo agradavel ao paladar, a qual fortalece a todos que se estão consumindo e produz uma pelle sã. As Crianças de Peito e Criancas gostão do saber d'este preparado.

Cura Tósses, Fraqueza pulmonar, Molestias da garganta, Bronchitis, Phthisica, Escrofula, Anemia e Rachitis. Cuidado com as imitações!! A unica Emulsão de Scott genuina tem a marca registrada de um homem com um peixe ás costas n'um envoltorio côr de salmão.

Preparado per SCOTT & BOWNE, Chimicos, NOVA YORK.
A' venda em todas as Pharmacias.

Frasco 900 réis; meio frasco 500 réis.

### DICCIONARIO CHOROGRAPHICO DE PORTUGAL

(PARTE CONTINENTAL E INSULAR)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, a lministrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ! às sédes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encommendas postaes; repartições com que as differentes estações permutam malas, etc., etc.

### F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

I III volume com mais de 800 paginas, 1.8600 réis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empreza editora «O Recreio», rua do Marechal saldamha, 59 c Gi-Lisboa.

# Pastilhas de antipyrina compostas PREPARADAS PELO PHARMACEUTICO

ANTONIO VASQUES DE CARVALEO

Indicadas com superior vantagem, pelos nossos distinctos clinicos, contra a influenza e casos febris.

Vèr o prospecto que acompanha cada caixa.

Depositarios e representantes em Aveiro-Francisco da Luz & Filho, Pharmacia Central, Rua dos Mercadores

Deposito geral — PHARMACIA UNIÃO 3 3

PREGO 600 REIS

Lordello do Ouro

PORTO

EDITORES - BEELEN & C. - LISBOA

## OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

### EWOLE BOOKE

Edição Illustrada com bellos chromos e gravuras

### BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a VISTA GERAL DO MONUMENTO DA BATALHA.-Tirada expres- i samente em photographias para este fim, e reproduzida depois em | tos, serviço escolar, exames, gratificachromo a 14 côres, cópia fiel d'este magestoso monumento histo: cões, etc., etc. rico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possue, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais completa e detalhada que até hoje tem l apparecido.

### Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignaturas

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:-Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias è á custa | que frequentam o curso de botada Empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da nica nos lyceus. antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores-Rua do Marechal Saldanha, 26-LISBOA.

### Taboada intuitiva

Novo methodo racional e pratico de aprender a taboada de sommar, diminuir, mulliplicar e dividir

### POR BEARRED STIL

Preço (com instrucções).. 50 reis Sem instrucções..... 30 »

VENDA em Aveiro no esta-belecimento de Arthur Paes, ao Espirito Santo.

PARA 1894

### ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos à hygiene das creanças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

#### SUMMARIO

As mães de familia: - Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recemnascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagons e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia: - A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cosinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:-Uma grande collecção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de

Segredos do toucador:-Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar: - Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 reis. Pelo correio, 110 reis.

Pedidos às principaes livrarias de Lisboa, ou á empreza editora O Recreio, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

### LAUTAL

## CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa. Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard. Alland & Ca

### Ao professorado primario

UBLICOU-SE uma obra devéras util a todo o funccionalismo do magisterio, porque n'ella se encontram fielmente extractadas todas as leis, decretos, circulares, officios, portarias, etc., referentes ao professorado, contendo na integra algumas d'estas peças officiaes mais importantes. Tem por titulo

#### Legislação do Professorado Frimario

e custa apenas a modica quantia de 200 réis. Pedidos ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.c, Lisboa.

E' certamente uma das obras de que o professorado não póde prescindir, attenta a sua incontestavel utilidade e a grande côpia de esclarecimentos que contém sobre aposentações, vencimen-

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

### ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, portugueza que será sorteado por estes assignantes. muito util a todos os estudantes

Preço brochado, 15000 réis. Guillard, Alland & C.

R. Aurea, 242, Lisboa

#### mildew. Amirachmose, mois. Mildew, Amirachmose, mois. Pedalridist. etc.

A SULFOSTEATITE, preparado feito nhecido contra as doenças da vide.

por cento, por todos quantos teem ap- misar a mão d'obra.» plicado esse pó nas vinhas atacadas.

ventivo do mildew, antrachnose, rots e os do mildew, antrachnose, rots etc. podridão.» E' o remedio de mais facil e de mais barata applicação.

E' absolutamente inoffensivo para o a SULFOSTEATITE e o enxofre. homem e para todos os animaes domes-

### etc. e ognosing

«Em grande numero de casos, escrecom Silicato de magnesia e sulfato de veu o sr. Millardet, a SULFOSTEATITE cobre, que se conserva sempre no esta- triumphou ao mesmo tempo do oidium do sofuvel, é o melhor remedio hoje co- e mildew; mas é preferivel para combater d'um modo efficaz o oidium parallelamente ao mildew, misturar 45 kilog. A actividade CURATIVA immediata de enxofre sublimado a 65 kilog. de da SULFOSTEATITE, que nenhum outro SULFOSTEATITE, e applicar assim os processo possue, foi verificada 70 vezes | dois pós ao mesmo tempo, para econo-

A SULFOSTEATITE, como mais adherente que o enxofre, conservará por Millardet, o inventor da Calda Berde- maior espaço de tempo parcellas de enlesa, aconselha o emprego da SULFOS- | xofre no cacho, evit ndo-lhe assim, não TEATITE como «remedio curativo e pre- só os estragos do oidium, mas também

> Esta mistura de SULFOSTEATITE e de enxofre poderá ser feita em casa do proprietario, comprando separadamento

> Tambem se vende a SULFOSTEATITE com enxofre.

MARCA REGISTRADA



Agente geral em Portugal, ASTIER DE VILLATE, Rua Formosa, 250-Porto.

N. B.-Para todas as informações sobre o emprego da SULFOSTEATITE e mais noticias uteis para a sua applicação, pedir o livro:

«A Sulfosteatite cuprica contra o mildew, por Mario Pereira», que se encontra á venda em todas as livrarias e que os Agentes mandarão gratuitamente logo que lhe seja pedido. Por decreto de outubro de 1893 a importação da SULFOS-TEATITE é livre de direitos em Portugal.

A VEHELD. -- Dirigir pedidos a Arthur Paes, rua do Espirito Santo, 41 e 42.

CHAPELERIA



AVEIRENSE

### RUA DIREITA -- AVEIRO

DAQUER CORE BED BASELVA participa aos sens amigos e freguezes que acaba de receber das melhores fabricas de Lisboa e Porto um completo sortido de chapéus molles e rijos, tanto para homem como para creança, e bem assim um grande sortimento de chapéus de seda da ultima moda.

Tanihem tem enorme variedade em chapéus para senhora, de formatos modernos e côres proprias para a estação de verão, assim como se fazem e transformam em qualquer gosto que se deseje, para o que dispõe de grande numero de formas proprias, recebidas das melhores casas de Lisboa.

Tem egualmente um grande sortido em bonets, hoinas, canôas, gorros de pelle de lontra, de feitios diversos e proprios para caça.

O annunciante participa aos seus numerosos freguezes que mu-

Rua Aurea, 242, 1.º - LISBOA dou o seu estabelecimento para a mesma rua n.º 16 a 18.

# BORDADE RA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

### Jornal de bordados, modas, musica e litteratura

Cada numero, de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega. - Para a provincia: Anno, 15300 réis; semestre, 700 réis; trimestre, 360

Este jornal, o MAIS COMPLETO E BARATO que até hoje se tem publicado em Portugal, comprehende: grande variedade de desenhos para bordados, completamente originaes, occupando um espaço correspondente a oito paginas; magnificos figurinos segundo os melhores jornaes de modas francezes e allemães; moldes desenhados de facilima ampliação; moldes cortados em tamanho natural no principio de cada mez, a que só terão direito os assignantes de anno; musicas originaes para piano, bandolim, violino, etc. em todos os numeros; enygmas pittorescos e charadas, folhetins, contos, poesias, receitas de grande utilidade, an-

nuncios, etc., etc. A Empreza offerece brindes aos seus assignantes de anno, semestre e tri-

Aos primeiros o valor dos brindes é superior á assignatura do jornal! Os brindes para estes assignantes são: um modelo cortado em tamanho natural no primeiro numero de cada mez, que separadamente custa 50 réis: uma musica original, no fim de cada semestre, propria para piano, escripta em papel especial, que se vende por 300 réis e por ultimo um bilhete inteiro da loteria

A Empreza da Burdadeira tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes. A agencia encarrega-se da confecção de roupas brancas e de côr; de toda a especie de bordados; da remessa de amostras, tabellas de preços, catalogos, etc.

e por ultimo de todas as indicações pedidas pelos assignantes. Pedidos-Direcção do jornal A BORDADEIRA-PORTO. Redacção, administração e typographia, rua do Espirito Santo n.º 71,

Responsavel, José Percira Campos Junior.